



A UCCLA e MACAU no FICH – Um Olhar lusófono

O interesse cultural da programação do Festival Internacional de Cinema Chinês e Lusófono - FICH, prende-se com a oportunidade de Lisboa poder passar a contar anualmente, segundo intenção do seu organizador o Observatório da China, com a divulgação da filmografia chinesa e de Macau, e igualmente outro cinema sobre Macau e a China. A qual apesar da sua grande qualidade é praticamente desconhecida em Portugal.

A UCCLA vê com grande interesse o FICH, pois para além de a China ser hoje um protagonista da maior importância à escala mundial, é igualmente um dos principais parceiros institucionais e económicos de vários dos países de expressão oficial portuguesa, nomeadamente do Brasil, Angola, Moçambique e Portugal. Por outro lado, o território chinês de Macau foi administrado pacificamente durante cinco séculos por Portugal, o que criou importantes laços sociais e económicos entre a China e os restantes Países de Língua Oficial Portuguesa. Macau é uma das cidades membro e fundadoras da UCCLA que ocupa atualmente uma das vice-presidências da UCCLA.

A juntar a todos estes fatores, para além do meu gosto pela Sétima Arte, quero acrescentar o meu interesse pessoal pela intensificação das relações culturais entre a China-Macau e os restantes países da Nossa Fala Comum.

Vitor Ramalho
Secretário Geral

